



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Compreendendo as formas de interação em comunidades linguísticas em disciplina de produção textual na modalidade de educação a distância: uma abordagem enunciativa
<b>Autor</b>	DANIEL RODRIGUES AFFELDT
<b>Orientador</b>	SILVANA SILVA

**RESUMO:** O avanço da tecnologia e sua popularização permitiram, nos últimos anos, que as instituições de ensino passassem a desenvolver parcial ou integralmente suas atividades a distância. Contudo, o recorrente movimento de projeção da sala de aula presencial no ambiente virtual em vez do planejamento de uma aula adequada a este formato pode trazer um grave prejuízo à educação: a dissolução das interações professor-aluno, que são um dos fatores decisivos da eficácia ou ineficácia de uma aula. A partir disso, o objetivo desta pesquisa é compreender as formas de interação a distância em comunidades linguísticas em disciplina de produção textual na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, para que se possa pensar em formas de se adequar os enunciados das atividades desenvolvidas para o ambiente virtual. Uma vez que pretende-se, aqui, realizar uma abordagem enunciativa da problemática da pesquisa, foi realizado um estudo baseado em Benveniste (1989), daquilo que convencionou-se chamar “Teoria da Enunciação”. Ainda são referenciais teóricos as considerações de Penteadó e Mesko (2006) acerca das interações de alunos com os bilhetes de professores em suas produções textuais e a busca de Tori (2015) por uma educação sem distância. Baseando-se nas classificações de interações de Penteadó e Mesko (2006), foram cunhadas classificações congruentes com o ambiente virtual. Assim, foram analisadas e classificadas as interações professor-aluno de uma turma de Língua Portuguesa (2016) do curso de Administração Social e de duas turmas de Produção Textual (2017 e 2018) do curso de Ciências Contábeis, todas 50% ofertadas a distância. Assim, pôde-se traçar um perfil de cada turma a fim de se investigar a adequação dos enunciados das atividades e a sua eficácia. Os resultados parciais apontam que as tentativas de reprodução da sala de aula presencial no ambiente virtual resultam em interações insatisfatórias. A hipótese é que uma adequação desses enunciados para esse novo meio de ensino resultaria em um maior engajamento satisfatório dos alunos nas atividades a distância. A pesquisa traz, então, uma luz para a construção de aulas condizentes com esse novo meio de se pensar uma sala de aula, a fim de que a educação acompanhe a evolução da tecnologia em vez de continuar tentando emoldurar os métodos de ensino presencial nesse contexto. **Palavras-chave:** enunciação, educação a distância, interações professor-aluno.